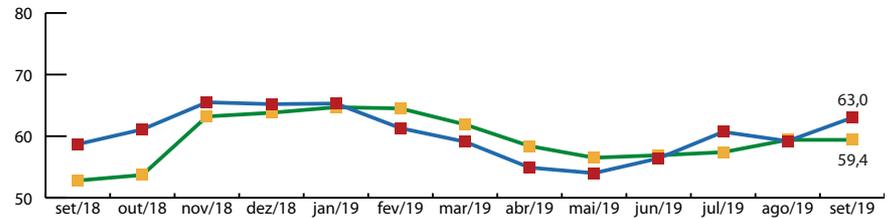


Confiança continua em crescimento

O ICEI-MA marcou 63 pontos, uma evolução de 3,8 pontos de agosto para setembro, representando uma contínua evolução das expectativas do mercado empresarial maranhense, contrariamente ao Nordeste (queda de 1 ponto), e ao Brasil (manteve-se constante).

Relativamente a setembro de 2018, verificou-se que as percepções dos empresários maranhenses são agora ligeiramente melhores do que há um ano, o que não se registrou para o Nordeste e a média do Brasil.

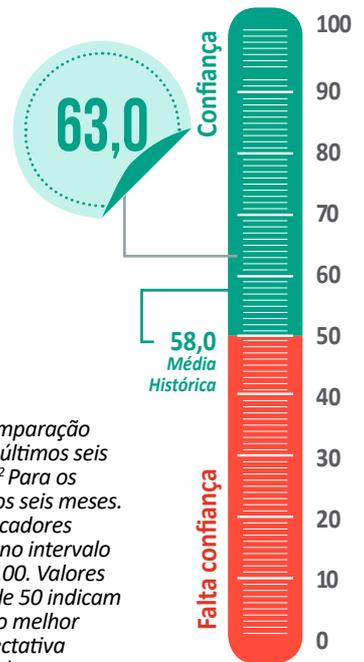


O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Fonte: CNI e FIEMA



ICEI MARANHÃO GERAL E POR SETOR						
	Geral		Construção Civil		Indústria de Extração e Transformação	
	AGO/19	SET/19	AGO/19	SET/19	AGO/19	SET/19
ICEI-MA	59,2	63	48,1	59,7	66,3	59,7
Condições atuais ¹	51,2	57	38,9	54,2	58,9	54,2
Economia Brasileira	51,6	61,1	41,7	62,5	57,8	62,5
Estado	43,5	52	33,3	43,8	50	43,8
Empresa	51	55	37,5	50	59,5	50
Expectativa ²	63,2	55,5	52,8	62,5	70	62,5
Economia Brasileira	61,4	66,1	50	62,5	68,8	62,5
Estado	50,6	58,9	41,7	50	56,6	50
Empresa	63,3	66,1	50	62,5	70,5	62,5

ICEI setembro de 2019 Maranhão



¹ Em comparação com os últimos seis meses. ² Para os próximos seis meses. (Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista).

De um modo geral, o ICEI-MA do setor industrial foi influenciado pela variação positiva nos índices de confiança dos empresários da construção civil (+11,6 pontos), que absorveu a variação mensal negativa das condições atuais das indústrias extrativas e de transformação (-6,6 pontos).

Analisando as condições atuais, os empresários percebem com otimismo a economia brasileira, as condições do estado e das próprias empresas: todos os índices com variação positiva. O mesmo otimismo se constata no segmento da construção civil, em razão de sinalização mais favorável das políticas do governo central para o setor, especialmente no mercado de crédito. Nas indústrias de extração e transformação, as variações se apresentam negativas, com vistas à economia nacional e as próprias empresas do setor. A percepção quanto às condições do estado melhorou 4,7 pontos.

As expectativas para os próximos seis meses se mantêm otimistas quanto as percepções a respeito da economia brasileira, do estado e das empresas, sendo melhores na construção civil. Nas indústrias extrativas e de transformação, as expectativas para os próximos seis meses são de queda, principalmente com relação às próprias empresas.

A rigor, as expectativas para os próximos seis meses são melhores do que as atuais.